

# Propostas Organizativas para o Plebiscito Popular

## 1. Eixos Político-Organizativo do Plebiscito pela anulação do leilão da Vale:

- a) Tomar como principal foco a construção da UNIDADE em torno da luta, ampliando a forças;
- b) Ter como foco principal o estudo e a mobilização no plebiscito;
- c) Buscar através da articulação o reascenso das forças sociais no sentido de construir a unidade na luta concreta pela anulação do leilão da Vale fortalecendo as demais lutas pautadas pelos movimentos sociais ;
- d) Experiência política pedagógica e metodológica dos plebiscitos populares;
- e) O plebiscito popular possibilita um debate sobre vários temas co-relacionados: soberania, Dívida, energia, TLC's, impactos ambientais, Amazônia, biomas, água, o Estado, entre outros;
- f) O tema da privatização e anulação do leilão da Vale como um dos eixos de debate dentro do conjunto das privatizações já realizados e as que ainda estão na mira ou em processo, por exemplo, Banrisul;
- g) Os impactos históricos das privatizações sobre as riquezas, sobre o povo, sobre o ambiente, nos distintos aspectos, sociais, econômicos, ambientais, tendo como pano de fundo a privatização feita de modo ilegal, ferindo a Constituição brasileira;
- h) Com o plebiscito é a possibilidade, é a “janela”, para reabrir o assunto de que o território nacional é uma questão de Soberania – defesa da Soberania e das riquezas;
- i) É um método de diálogo com a população, onde todos indistintamente podem participar;
- j) O debate sobre a privatização da Vale abre a possibilidade de discutir o modelo de desenvolvimento e as opções econômicas historicamente feitas pelos governos.
- k) É urgente colocar a campanha com toda força, energia na rua e abrir o debate com a população;
- l) Mobilizar ativistas, formadores e pessoas dos mais diversos setores na construção do projeto popular para o Brasil, tendo como um dos focos o direito do povo decidir sobre questões fundamentais – plebiscitos;
- m) Contribuir na organização do processo da Assembléia Popular como um dos espaços de fortalecimento das lutas;

## 1. Desafios:

- a) Enfrentamento ao modelo burguês, imperialista, imposto pelo Consenso de Washington, pelos contratos da Dívida, pelas privatizações;
- b) Enfrentamento com a mídia conservadora que não ficará calada, e procurará desqualificar o nosso trabalho;
- c) Fortalecimento e o rearranjo das forças populares de esquerda para o trabalho concreto;

- d) Articulação das forças como CNBB, OAB, e outras instituições fortes;
- e) Superação do plebiscito da Dívida e da ALCA em diversos aspectos, organizativo, formativo e mesmo de enfrentamento do jogo de poder;
- f) Inclusão de temas para ampliar a unidade que por outro lado pode fragiliza a unidade;
- g) Todo o processo sofrerá pressão política e ideológica, portanto devemos estar preparados para o enfrentamento;
- h) Articulação para o debate e enfrentamento jurídico;
- i) Garantir a autonomia e o fortalecimento da unidade.

### 1. **Articulação:**

- a) **Coordenações estaduais** – buscar os parceiros históricos, como CNBB, OAB, outras denominações religiosas, universidades, escolas, sindicatos, pastorais, estudantes, jovens, movimentos de mulheres, negros, demais movimentos locais. Ampliando a articulação e a própria coordenação.
- b) **Comitês estaduais:** cada estado motivar a criação de um comitê estadual de referência, sendo que as regiões podem montar seus comitês regionais com a tarefa de organizar a distribuição dos materiais, coordenar as tarefas e demandas dos cursos de formação, e de recolhimento do material do plebiscito, do resultado. Onde for possível montar comitês regionais, se for o caso.

**Pessoa de contato/referencia** permanente com a secretaria operativa nacional para o repasse de informações e o recebimento das mesmas (informar até 30 de junho).

- c) **Mapeamento das entidades, pessoas** que podem nos ajudar no processo de organização e montagem dos comitês, urnas e coleta dos votos, assim como contribuir na assessoria local, estadual e nacional.
- d) **Articular advogados, juristas** que podem contribuir no aspecto jurídico junto ao STJ e de acompanhamento sistemático das ações, buscar articular a RENAP para essa tarefa.

- 1. **Materiais** (com o objetivo de contribuir na agitação, formação e capacitação de multiplicadores) – orientação geral – sempre disponibilizar os matéria na página [www.avaleenossa.org.br](http://www.avaleenossa.org.br) :

- a) **Cartilha** – revisar com as mais distintas observações de forma, conteúdo e correções dos dados, incluir um glossário, **material de formação para multiplicadores**. Com nova edição para distribuição para 11 de junho (congresso do MST e reunião plenária da coordenação 16 e 17 de junho em Brasília).
- b) **Vídeo** – material com o objetivo de **contribuir na formação** e subsidio para os formadores em locais onde necessitamos de uma linguagem mais acessível. Prazo - até final de maio/2007, com tempo de 15 min no máximo.
- c) **Jornal** - massivo para colocar a campanha na rua, fazer uma reedição do jornal com atualização dos temas e da discussão (dívida, privatizações, energia, impactos ambientais e sociais, ética,...) fazendo box e usando as chamadas Isto Vale, Isto não Vale.

d) **Cartaz** – conforme as necessidades avaliar uma nova edição na reunião de junho.

e) **Logo** – massificar a difusão.

f) **Adesivo** – os estados que puderem fazer este material inclusive para contribuir na coleta de fundos.

g) **Abaixo assinado** – já está sendo feita a coleta de assinaturas. O abaixo assinado é um dos instrumentos dentro do processo de mobilização e articulação do plebiscito. Entrega prevista para julho (Congresso da UNE).

h) **Panfleto sobre perguntas sobre a privatização** - com perguntas que os defensores da privatização (pergunta e argumentação) com o passo a passo do plebiscito. Será disponibilizado para julho esse material. Responsável: Ronaldo para fazer uma primeira sugestão.

**Observação:** todas essas demandas serão encaminhadas pelo GT + a secretaria operativa, e sempre que necessário delegando tarefas e circulando para sugestões.

2.

### 1. **Formação nos estados (local):**

Como organizar os cursos de formação nos estados – regional e estadual (curso dos MIL):

a) organização;

b) articulação;

c) mobilização;

d) comunicação;

e) assessoria;

f) agenda de mobilização;

g) metodologia;

h) Outros

**Prazo:** de maio a julho os cursos para “pipocar” o plebiscito em agosto na reta final.

**Os estados que já tem agenda dos cursos e reuniões enviar para secretaria o mais breve possível ou até dia 30 de junho, e se necessita de assessoria ou não – secretaria [avaleenossa@yahoo.com.br](mailto:avaleenossa@yahoo.com.br)**

### 1. **Comunicação:**

a) Trabalhar conjuntamente com os articuladores/as do grito em preparação da coletiva de imprensa já marcada para o dia 30 de agosto.

b) Articular pessoas de referência que possam publicar artigos em jornais, exemplo, Dallari, Comparato, Elo Cruz, Bandeira de Melo, Carta Maior, Carta Capital, Clair...). Período (priorizar) julho e agosto. Responsável - João Pedro e Maria Luisa (Rede Social).

c) **Produção de um programa de rádio** para distribuição (Ribas de SC já está com essa tarefa), e disponibilizar o roteiro para que os estados/regiões possam produzir o mesmo programa com músicas e falas regionais.

d) **Página** como ponto de inclusão de informações (textos, artigos,...) que podem contribuir no trabalho local – [www.avaleenossa.com.br](http://www.avaleenossa.com.br) - mas ficou clara a necessidade de reforçar a página e a inclusão de informações.

e) **Utilização de jornais, boletins, páginas, e programas de rádios** das organizações parceiras para incluir informações, sejam instrumentos impressos ou mesmo *on-line*.

### 1. Perguntas para o plebiscito:

**Orientação:** é um dos pontos fundamentais para ao plebiscito, e sabendo da atual conjuntura, fragilidade da unidade, a proposta é de um processo de consulta aos coletivos estaduais envolvidos na Campanha pela Anulação do Leilão da Vale e da Assembléia Popular, internamente nos movimentos e organizações, que desse amplo debate deveriam surgir o conteúdo, a redação, os temas para as perguntas. Considerada a possibilidade de conter perguntas regionais ou de temas regionais (energia, dívida, ...) de abrangência nacional.

**Considerar** – que para a definição das perguntas devemos estar munidos de generosidade e preservar a unidade.

**Definição do conteúdo das perguntas:** durante a reunião da coordenação nacional da Assembléia Popular, será feita uma reunião da Campanha pela anulação do leilão da Vale nos dias 16 e 17 de junho em Brasília.

1. **Finanças em diversos níveis – local, estadual e nacional:** mapear os parceiros nos distintos níveis e ver como efetivar a contribuição. Ainda pensar formas alternativas, como camisetas, bônus, pedágios entre outras formas para criar um fundo estadual, que do mesmo seria direcionado ao nacional um valor de 10% desse fundo.

### 1. Ações concretas:

**Atos conjuntos** – sugestão de datas 26 e 27 de julho ou 1ª semana de agosto, como atos direcionados para criar fato político e contribuir na divulgação da campanha e propriamente do plebiscito. Os atos aconteceriam nas cidades onde a Vale tem escritórios e onde não houver avaliar o melhor local para o ato. Seriam realizados simultaneamente em todas as cidades possíveis, priorizando as capitais.

**9.2 Grafiteagem, colagens e outras formas alternativas de comunicação** - organizar equipes que possam fazer isso sempre que possível, de preferência centrar “fôlego” nos dias dos Atos. Com algumas sugestões de slogan:

**a) ISTO NÃO VALE, BRADESCO DERRUBA A VALE”**

**b) QUANTO VALE A SOBERANIA? SOBERANIA NÃO TEM PREÇO, A VALE  
TAMBÉM NÃO!**

**c) O LEILÃO NÃO VALE! A VALE É NOSSA!**

**TODAS ESSAS TAREFAS SERÃO FEITAS POR NÓS!!!**